

RESUMO

Esse trabalho procura analisar a obra *Dissertação Sobre as Paixões da Alma* (1753), escrita pelo médico português Antonio Nunes Ribeiro Sanches no contexto das reformas ilustradas em Portugal no século XVIII. Ao apresentar as dinâmicas existentes entre a alma e o corpo humano através de uma análise dos efeitos causados pelas paixões nesses dois domínios, o autor atribui legitimidade ao discurso médico para reivindicar o tratamento da alma como um objeto próprio à sua jurisdição. Nesse sentido, a produção de discurso a respeito do comportamento humano, é apresentada como alternativa aos discursos tradicionais, representados, sobretudo, pela Teologia e o Direito. Nosso objetivo é mostrar como o autor formula sua argumentação através da apropriação de um vocabulário médico de referencial empirista, que estava em pleno processo de gestação nos debates que ocorriam entre círculos médicos vitalistas, animistas, mecanicistas e sensualistas no período, e que acabariam por forjar um discurso higiênico renovado e em íntima consonância com a ilustração.

Antonio Nunes Ribeiro Sanches; paixões da alma; Iluminismo em Portugal; medicina portuguesa.